

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-SAM: CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL

Ata da 61ª Reunião Ordinária – 01/12/2015- 09h00min - Anfiteatro da biblioteca Unesp – Rio Claro - UNESP – Rio Claro
- Endereço: Av. 24 A, 1515 - Jardim Bela Vista, Rio Claro - SP, 13506-900.

Membros Presentes	
ASSEMAE	Rogério Padula Santamaria (T)
CETESB	Livia Fernanda Agujaro (S)
DAE JUNDIAÍ	José Maurício Balota (T)
DAE AMERICANA	Leandro Gustavo Peccin (S)
GVS XX Piracicaba	Adilson Alecci (S)
GVE XX Piracicaba	Ana Carolina Chiavari e Camargo(S)
F.M DE RIO CLARO	Luciana de Souza (T)
IPSA- Rio Claro	Adriana Fabiana Corrêa (T)
IPSA – RIO CLARO	Dejanira F.ranceschi de Angelis (S)
IPSA – RIO CLARO	Harold Gordon Fowler (S)
IPSA – RIO CLARO	Maria Aparecida Bortolazzo
ODEBRECHT AMBIENTAL - LIMEIRA	José Gilberto Ribeiro Coelho (S)
ODEBRECHT AMBIENTAL - LIMEIRA	Roberta Souza Basso (S)
PM IPEÚNA	Márcio Antonio Gomes Ramos (T)
ROTARY – RIO CLARO	Dejanira de F. de Angelis (S)
SABESP	Luiz Paulo Madureira (T)
SANASA	Rogério Padula Santamaria (T)
SEMAE – PIRACICABA	Antonio Carlos Ferreira (T)
SORIDEMA	Raquel Eliana Metzner (T)
SORIDEMA	Dejanira Franceschi de Angelis (S)
SORIDEMA	Harold Gordon Fowler (S)
UNESP/IB	Maria Aparecida Marin Morales (T)
VISA STA GERTRUDES	Adriana Fabiana Corrêa (T)
Membros ausentes com justificativa	
Entidade	
DAE STA BÁRBARA	
FT/UNICAMP	
INSTITUTO ADOLF LUTZ RIO CLARO	
INSTITUTO ADOLF LUTZ CAMPINAS	
Membros ausentes sem justificativa	
Entidade	
PM Cordeirópolis	
PM Iracemápolis	
PM Ipeúna	

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

CONVIDADOS

Livia Maria Gonçalves	Entre Verdes Urbanismo
Ciclo Ambiental	Marco E.G. Cunha
UNESP	Matheus M. Roberto

DRS X Piracicaba	Liliana B. Brancacio
Secretaria de Saúde Santa Gertrudes	Matheus de Mello Murbach

1. Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos representantes por correio eletrônico. **2. Abertura da 61ª Reunião Ordinária:** A abertura foi realizada às 09h45 min, pela Coordenadora Adriana, agradecendo a Presença de todos, e apresentando o Professor Carlos Perez da Esalq e o Sr. Marco Cunha do empreendimento Loteamento Residencial Três Pontes de Atibaia – Distrito de Souza – Campinas, que trouxeram relatórios enviado aos Comitês PCJ para avaliação da CTSAM. **3. Apresentação Monitoramento e diagnóstico e mapeamento da Infestação visando ao controle e monitoramento do carrapato estrela, Amblyomma cajannense, vetor de febre maculosa e de mosquitos vetores ao longo do prolongamento da Av. Maquenzi – Campinas – SP,** 1. Abordagem das doenças causadas pelos referidos vetores em pauta: 2. Etapas no diagnóstico, Proteção pessoal, Inspeção/amostragem, Identificação de espécies, Identificação de hospedeiros primários e secundários, Diagnóstico do ambiente/impactos, Aplicação de estratégias de controle, Avaliação de medidas adotadas. 3. Ferramentas para inspeção de mosquitos e carrapatos-estrela no prolongamento da Av. Mackenzie, 4. Inspeção de mosquitos e carrapatos-estrela na linha do canteiro de obras antes do início da chegada das frentes de trabalho. 5. Inspeção medidas preventivas e de controle de carrapatos nas frentes de trabalho 6. Área de influência direta de capivaras antes do início do prolongamento da Av. Mackenzie. 7. Caracterização fitofisionômica no Prolongamento da Av. Mackenzie. 8. Segurança do trabalho: Inspeção de mosquitos e carrapatos-estrela em lugares potenciais para descanso de trabalhadores. 9. Cuidados nos locais de trabalho e permanência de trabalhadores no empreendimento. Medidas mitigadoras e preventivas. 10. Avaliação de focos de infestação por carrapatos na implantação de alambrados no empreendimento. 11. Inspeção de carrapatos e georreferenciamento dos pontos avaliados. 12. Mapeamento de focos de infestação do carrapato-estrela em áreas de compensação da Av. Mackenzie e controle. 13. Identificação de carrapatos nas áreas inspecionadas. 14. Áreas de risco, vulneráveis à presença de capivaras e carrapatos ao longo do prolongamento da Av. Mackenzie. 15. Controle: ações preventivas 16. Treinamentos periódicos e oficinas sobre vetores para os funcionários envolvidos. Após as discussões e

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-SAM: CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL

Ata da 61ª Reunião Ordinária – 01/12/2015- 09h00min - Anfiteatro da biblioteca Unesp – Rio Claro - UNESP – Rio Claro
- Endereço: Av. 24 A, 1515 - Jardim Bela Vista, Rio Claro - SP, 13506-900.

questionamentos o relatório foi aprovado por unanimidade. Os membros acordaram que este projeto deve ser estendido para outros empreendimentos, como projeto modelo neste assunto. **4. Apresentação REPLAN** – Professora Dejanira, Matheus e Professora Marin, apresentaram o relatório com as seguintes informações: **Avaliação da toxicidade do efluente, referente ao período de maio/2014 a fevereiro/2015** - Os ensaios biológicos com A. cepa, O. niloticus e células humanas (HepG2) não demonstraram efeitos citotóxicos, genotóxicos e mutagênicos para a maioria das amostras analisadas. Estes testes não revelaram diferenças estatísticas quanto a alterações entre a montante e a jusante do lançamento do efluente no Rio Atibaia. Há de se considerar que a água do rio Jaguari e da montante do rio Atibaia apresentaram, em algumas situações, valores que superaram os detectados na jusante do Rio Atibaia. Não houve comprovação da atividade mutagênica das linhagens TA98 e TA100 para as águas do Atibaia e para o efluente (P3) durante o período chuvoso. No entanto, no período seco confirmou-se atividade mutagênica pelas amostras do P3 e do P4 sobre a linhagem TA98 (sem S9), quando foram utilizadas elevadas concentrações equivalentes de amostra por placa, indicando a presença de mutágenos. A amostra à jusante do rio Atibaia (P8) demonstrou indícios de mutagenicidade para ambas as linhagens, a partir de concentrações equivalentes a 400 mL por placa, ou seja, concentrações maiores ao estabelecido (20 mL/placa). As análises fornecidas pela REPLAN, não identificaram Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) em níveis acima daqueles determinados pelos órgãos de controle ambiental. Sendo assim, as amostras coletadas à jusante do rio Atibaia parecem livres destes contaminantes e, portanto, estas análises isentam a REPLAN de descarte destas substâncias. Cabe enfatizar que os rios Jaguari e Atibaia continuam sofrendo influências de agentes poluidores ao longo do percurso, principalmente à montante, para que não recaiam considerações indesejáveis à REPLAN quanto ao tratamento de seu efluente. Após apresentação e discussões o relatório foi aprovado por unanimidade, sendo que a Câmara Técnica de Saúde ambiental entende que este monitoramento deva continuar para a renovação da outorga; assim como este modelo de monitoramento deve ser analisado pelo GT Empreendimento e estendido a outros empreendimentos que utilizam grande quantidade de água e lançam carga poluidora nos Rios da Bacia PCJ; ainda referente ao monitoramento realizado na Replan, verificou-

se que a Montante do lançamento e no Rio Jaguari a montante da captação pela Replan há lançamento de carga poluidora, sendo discutido um monitoramento por trechos de rios na Bacia PCJ, para diagnóstico das fontes e ações corretivas, assim propôs-se um programa de monitoramento a montante, que será discutido e encaminhado ao Comitê PCJ. **5. Aprovação da ATA da 60ª Reunião da CTSAM;** Sem necessidade de leitura a Ata foi aprovada por unanimidade. **6. Encerramento:** A Coordenadora da CT-SAM agradeceu a presença e deu por encerrada a reunião.

ADRIANA FABIANA CORRÊA
Coordenadora – CT-SAM